

GAZETA DO
COMMERCIO

30 DE NOVEMBRO
DE 1895

do Commercio

PUBLICAÇÃO DIARIA

PROPRIÉDADE DE

Mancel Henriques de Sá

ASSIGNATURAS

FORA DA CIDADE

Anno 15\$000

Semestre 8\$000

Trimestre 4\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

N.º 235

DE 12\$000
6\$000
3\$000

vez, trazer nos-
xe, por haver:
legado a sua
a exma.

buti narra o

arranco, nos su-
foi, no dia 3
atro de um horrivel
que echebu de dor a
esenciaram:

o Rodrigues tomando de
a no ver sua filha, Benedicta,

uma bella rapariga, entrar em casa
com umas flores, lançou mão de
uma faca para obrigar, á fina força,
a filha confessar a historia das mes-
mas flores. Esta transida de susto,
em face da attitude brutal do pae,
para escapar á sanha d'este, correu
para o fundo do quintal, precipitan-
do-se, por um barranco, na linha
ferrea que alli passa.

Mas, oh! fatalidade! no momento
em que ella cahia na linha (7 e
10 minutos da tarde) passava um
trem de cargas que, apanhando-a,
a deixou completamente esmagada.

A noticia d'este horrivel aconteci-
mento espalhou-se rapidamente, por
esta cidade á ás 8 horas já no
gar do sinistro se achavam os srs.
delegado de policia, capitão F. Ec-
frasio de Toledo, dr. Araujo Ramos,
etc.

O Rodrigues foi immediatamente
preso e acha-se na cadeia d'esta ci-
dade. A infeliz tambem para apu-
fó conduzida, em dous saccos, tal
era o seu estado. No dia seguinte
foi feito o competente auto de corpo
de delicto.

A Suscepção dos annuncios, só será
lita, por escripto, no fim de cada
mez, para evitar duvidas; assim
como pagar-se-ha o mez por inteiro,
com a entrega da primeira edição.

REDAÇÃO DA REDACÇÃO
29, RUA DA GAMBELLEIRA, 23
ENTRADA
Rua Maciel Pinheiro 36.

GAZETA DO COMMERCIO

Parahyba 30 de Novembro de 95

Desembargador Trindade

A recepção que fizeram, no dia
28 de novembro, a este prestimoso e
illustre parahybano, os seus numero-
sos amigos esteve na altura do
grande concerto de que se tem feito
merecedor pelas suas excellentes
qualidades civicas.

Quando se teve conhecimento que
o paquete Maranhão, estava a vis-
ta da barra, partiu da estação cen-
tral da Conde d'Eu um trem ex-
presso, conduzindo grande numero
de cavalheiros que foram ao encon-
tro de s. exc. sr. desembargador An-
tonio da Trindade Antunes Meira
Henriques, que vinha de volta do
Rio de Janeiro, onde esteve a occu-
par a cadeira de deputado, por
este Estado no Congresso Federal.

Ao approximar-se da estação cen-
tral o trem vindo de Cabedelo, que
trazia o distincto parahybano cerca-
do de seus amigos, outros achavam-
se na gare para alegres receber-o.

Uma grande quantidade de foguetes espo-
cou nos ares e os harmoniosos accor-
des da banda de musica do batalhão
de segurança, alli postada, se fize-
ram ouvir.

E, ecco, sempre seguido por seus
amigos, dirigirse á sua casa de re-
sidencia, onde a exma familia an-
ciosa o esperava.

Durante o trajeto diversas gy-
randolas de foguetes estrugiram de
diferentes pontos da cidade.

Amanha da estação central esta-
va lindamente embandeirada assim
como a frente da casa de residencia
do illustre desembargador Trindade.

A TUBERCULOSE
Uma grande descoberta Italiana

Na Italia acaba de ser feita uma
importante descoberta que, segundo
parece está dando notaveis resultados.
As communicações feitas á Aca-
demia pelo illustre clinico de Genova,
dr. Maragliano, sobre a cura da tu-
berculose pulmonar com um novo
serum anti-tuberculoso, são de tal
importancia scientifica e humanitaria
que não hesitamos em abrir espaço
para as explicações dadas a esse
respeito pelo dr. Jomma ajudante,
collaborador e unico preparador do
serum anti-tuberculoso do dr. Mara-
gliano.

Depois de muitos estudos prelimi-
nares, ha mais de annos que o dr.
Maragliano, ajudado pelo dr. Jomma,
se occupava da seroterapia na
tuberculose do pulmão.

A tuberculose de Koch cahia en-
tão, principalmente porque tinham
querido fundar demasiadas esperan-
ças n'ella e porque se havia preten-
dido muito do invento.

Certo septicismo reinava, porém
Maragliano insistia em que não se
havia dito a ultima palavra sobre a
seroterapia da tuberculose, e os fac-
tos deram-lhe razão.

Com esperanza de resultados sa-
tisfactorios, desde janeiro de 1893
começou methodicamente a praticar
injecções hipodermicas de um serum
preparado por elle, e fazia-o publi-
camente, na clinica geral sob a ins-
pecção e observação de todos.

Não se entusiasmou logo com os
primeiros exitos, mas perseverou em
quer-los bem confirmados e não du-
vidosos.

Não espalhou no mundo a abe-
nova de suas boas esperanças, faze-
do apenas ligadas alluções em al-
gumas revistas medicas, indicações
que passaram despercebidas a quasi
todos os medicos, até que no dia 1
de agosto passado, em Londres, n'uma
sessão geral da British Medical As-
sociation, surpreendeu o mundo scien-
tifico inglez com uma dentissima
conferencia sobre este assumpto, con-
ferencia que repetio oito dias, depois
em Bordeaux, no congresso da socie-
dade de medicos francezes, onde foi
convidado pelo professor Binchard,
presidente desse congresso, e onde
obteve um verdadeiro triumpho.

Eis os effeitos therapeuticos obti-
dos, confessados pelo dr. Maragliano.

O serum foi experimentado até
agora em 82 doentes e em todas as
formas da tuberculose pulmonar,
desde as mais ligadas até ás mais
graves, desde as mais circumscriptas
até ás mais extensas.

Promptamente se notou que a ac-
ção do serum, excellente e rapida-
mente curativo nas tuberculosas li-
mitadas, era fraca nos casos em que
a enfermidade estava demasiadamen-
te avancada e havia determinado já
graves, profundas e irreparaveis le-
sões destruidoras.

Dos 82 enfermos, 35 tinham tu-
berculose limitada, tambem chamada
incipiente, porém bem comprovada
pelo exame bacteriologico, e desses,
29 já estão completamente curados
e 16 estão em via do completo res-
tauramento.

Hospedes

Recebemos em nosso escriptorio a
visita dos srs. José Olympio da Ro-
cha, ex-redactor e proprietario do
Jornal da Tarde e o Cenar Illustra-
do; M. A. Andrade, negociante no
Pará e Arthur Barboza Pinto, em-
pregado no commercio da capital Fed-
eral, dirigem-se para o sul a bordo
do vapor «Brazil», que esteve hontem
no nosso porto.

Agradecemos a fineza que nos
despensaram, desejando-lhes boa via-
gem.

Leão III poeta

Na inauguração de um congresso
que se realizou em Livourne fo-
ram lidos uns versos em latim, fei-
tos par Sua Santidade expressamen-
te para a circumstancia.

O Figaro observa que, os latinis-
tas hão de notar que se distinguem tan-
to pela elegancia e harmonia da fór-
ma, como pela nobreza do pensamen-
to.

Acrescenta o mesmo jornal que de-
pois de Enéas Piccolomini (Enéas
Silvius) que foi o papa Pio II, ne-
nhum humanista da força de Leão
XIII occupou, certamente a cadeira
de S. Pedro.

Outros 14 enfermos que tinham
formas tuberculosas bastante difun-
didas, melhoraram sómente e alguns
obtiveram notaveis melhoras.

Por ultimo, outros 14 enfermos
com lesões graves e grossas caver-
nas, febre alta, suores, etc, não peio-
raram, mas não se pôde dizer que
tenham melhorado.

Maragliano insistiu no desejo de
fazer reconhecer que suas investiga-
ções, como se deduz da estatística
apresentada, o convenceram de que
seu serum anti-tuberculoso, dará sem-
pre resultados completos, contanto
que a enfermidade não esteja muito
avancada e o enfermo não esteja
consumido e incapaz de combater a
infeccção que o ataca.

Concerto Scolari

Le-se n'um jornal da Bahia o se-
guinte a respeito do distincto Gio-
vani Scolari:

Teve lugar no vasto salão da ac-
reditada sociedade Euterpe, na segun-
da-feira ultima, o concerto em bene-
ficio do conhecido e festejado artis-
ta Scolari, que, mais uma vez, apezar
do da molestia cruel que
a mesma affecção, mastrou-se o
mesmo artista de annos passados,
digno dos applausos que tem recebi-
do.

Scolari deixou a melhor impressão
no auditorio, pois o tempo ainda
não teve a propriedade de enfraquecer-
lhe a voz nem de ampuillar pela en-
fermidade o distincto artista, que tan-
tas ovações já recebeu da nossa intel-
ligente platáa.

Felicitações ao velho artista, feli-
citemos tambem a agulhas que o a-
companharam na realisação de tão
agradavel festa.

TELEGRAMMAS

Serviço Particular da GAZETA
RIO, 29.

O ministro Moreno se-
guirá para Buenos-Ayres e
leva as bases para negociar
o tratado sanitario com o
Brasil e o Uruguay.

A republica Argentina
acha difficil o completo ac-
ordo devido o Brasil esta-
belecer a mesma prophyla-
xia para o cholera e a fe-
bre amarella.

No Senado Barbalho apre-
sentou um projecto de res-
ponsabilidade para os pre-
sidentes dos Estados.

Um telegramma para o
Paiz diz que o Visconde de
Guahy organizou na Euro-
pa uma companhia com o
titulo «Espirito Santo e Mi-
nas», com o capital de 12
milhões de francos.

Os negociantes de carne
de xarque protestam con-
tra os novos impostos.

Foi reconhecido senador
pelo Paraná o padre Alber-
to Gonçalves

Dois jornalistas, em S.
Paulo, bateram-se em duelo
ficando ambos feridos.

O redactor-chefe do Jor-
nal do Commercio, ofere-
ce amanhã um banquete
ao dr. Ruy Barbosa ao qual
assistirão officiaes de mar
e terra e jornalistas.

Voltaram a effectividade
os lentes reintegrados.

A Camara de Parahyba
informações pedidas ao mi-
nistro da Fazenda, respei-
to a conversão em lastro
dos bancos regionaes.

Falleceu em Paris, o exi-
mio escriptor Alexandre
Dumas.

Loteria da Bahia

Lista dos premios da 2ª serie
da 40ª Loteria da Bahia extrahida
no dia 27 de Novembro de 1895.

PREMIOS MAIORES:

13388	25,000\$000
21970	2,000\$000
4411	1,000\$000

Ns. Premios Ns. Premios

2125	500\$000	6555	200\$000
9846	500\$000	11193	200\$000
13148	500\$000	14456	200\$000
1359	200\$000	15748	200\$000
5474	200\$000	23648	200\$000

Estão premiados com 100\$000 os
seguintes numeros:

16	744	4493	5524
5967	7139	9545	11165
16777	21262	22072	23488
23727	23961		

Estão premiados com 50\$000 os
seguintes numeros:

534	5360	5828	6071
7855	9664	10210	12338
12653	15142	16083	16235
16722	18330	19734	19824
20174	20890	23323	24890

Estão premiados com 25\$000 os
seguintes numeros:

13381	13382	13383	13384
13385	13386	13387	13389
13390			

Estão premiados com 25\$000 os
seguintes numeros:

21961	21962	21963	21964
21965	21966	21967	21968
21969			

Estão premiados com 25\$000 os
seguintes numeros:

4412	4413	4414	4415
4416	4417	4418	4419
4420			

APPROXIMAÇÕES:

13387	250\$000	21917	100\$000
13389	250\$000	4410	50\$000
21969	100\$000	4412	50\$000

TERMINAÇÕES:

Todos os numeros terminados em
8 e 9 estão premiados com 50\$000,
e o ponto do 1.º e 2.º premio.

EDI AL

Capitania do Porto

Conselho de compras

De ordem do Sr. Capitão Tenente Ireneo Americo da Costa, Presidente do Conselho de compras e Comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros d'este Estado, faço publico que no dia 2 de Dezembro do corrente anno ás 11 horas da manhã na sala da Secretaria d'esta Capitania, perante o respectivo Conselho, se contratara com quem mais vantagens offerecer á Fazenda Nacional o fornecimento e mais artigos d'armas mencionados no semestre de Janeiro a Junho do proximo futuro anno.

Os proponentes devem satisfazer os seguintes requisitos.

- 1.º Apresentar documentos de es-ta-tações fiscaes que provem ter pago o ultimo semestre vencido do imposto de industria e profissao, bem assim da Intendencia Municipal, tudo relativo ao ramo do negocio cujos generos se propoe a fornecer; 2.º Provar com documentos da Intendencia que foram aferidos os pesos e medidas no exercicio em que se verificar a concorrência; 3.º Por si ou por seus representantes directamente ao Conselho no lugar e dia designado, não só as suas propostas como as amostras correspondentes; 4.º Não reclamar indemnisação por prejuizo algum seja qual for sua procedencia, salvo caso de avaria ocasionada pelos recebedores; 5.º A continuar a fornecer os generos pelo mesmo preço se o governo julgar conveniente, por mais sessenta dias além do prazo do contracto, sem que por isso lhe fique direito á sua prorrogação; 6.º A pagarem a multa de 5 % do valor dos generos pedidos que não forem apresentados no prazo marcado, e de 10 % aos que declararem que não podem fornecer, qualquer que seja o motivo apresentado. As facturas devem ser legalisadas com o sello proprietario de accordo com a lei em vigor. Todos os artigos e generos serão sujeitos á approvação dos peritos designados, ficando os contraventores

sujeitos á multa de 20 % no valor d'elles quando forem rejeitados por má qualidade, ou de 10 % quando apesar de boa qualidade não servirém para o fim a que forem destinados.

Table with 2 columns: Item and Unit. Includes items like Assucar branco, Arróz, Azeite doce, Agüa, Bacalháo, Batatas, Café em grão, Canguica, Carne verde, Farinha de mandioca, Feijão, Mantelga, Pão, Toucinho, Sal, Vinagre, Vinho, Kórzene, Leñha, FARDAMENTO, Bonet de panno, Calça de flanela, Camiza de flanela, Calça de brim, Camiza de brim, Caça de brim, Calça de mescla, Camiza de mescla.

Leño de seda, Camiseta listrada de algodão, Geroula, Meias (par), Cordão para navalha, Saço de lona, Macea de lona, Cplhão, Cobertor de lã, Sapatos (par), Escola de Aprendizes Marinheiros da Parahyba, 23 de Novembro de 1895.

EMILIANO RIBEIRO DE OLIVEIRA, Comissario

Club C. Pinto

Não se tendo, devido ao má tempo, effectuado a sessão convocada para o ultimo domingo, do novo convênio aos Srs. socios a comparecer no dia 1.º de Dezembro, a 1 hora da tarde, na sede do Club Astrea.

afim de tratar-se de assumptos urgentes. Parahyba 29 de Novembro de 1895. O secretario.

HERACLITO C. C. MONTEIRO.

Ao Eleitorado Parabybano

Deve realizar-se no proximo dia 30 do corrente mez a eleição constitutiva da futura assembléa legislativa do Estado.

Candidatos á representação estadual, dirigimo-nos ao eleitorado republicano, solicitando a nossa reeleição.

Se bem que divorciados do chefe do poder executivo, que ainda hoje dirige os destinos d'este Estado, e por factos que são bem conhecidos, segundo as declarações do manifesto que em 1892 publicou o nosso illustre amigo Dr. Eugenio Toscano de Brito, todavia não nos divorciámos do partido republicano, que nos levou á representação estadual, dando-nos o pesado encargo da revisão de nossa constituição, obra em que collaboramos com o consciencioso empenho de assegurar todas as garantias possíveis aos direitos de nossos concidadãos.

De então até terminar-se a legislatura, pela maneira triste e vergonhosa de não realizar-se a ultima sessão do quadriennio legislativo, permanecemos em nosso posto, combatendo de vizeira levantada os actos contrarios da constituição, das leis e dos principios em que deve estar assente o edificio democratico, prestes a esborrar-se aos golpes de uma politica que parece primar em ser a negação da ordem e da liberdade.

Comquanto não tivéssemos durante o ultimo tirocinio legislativo uma ampla publicidade de nossos delictos, para bem abrir-se a conducta dos representantes do povo, contudo parece-nos, que está bem e profundamente arraigada na convicção de todos os nossos concidadãos a certeza da maxima correção de nosso modo de proceder, sempre ao lado dos opprimidos, amparando-os contra os ataques dos oppressores.

D'ahi o velho odio d'aquelle que sobrepõdo-se a verdade de um grande partido, e não tendo força para

sopitar as suas ranas a exige sacrificio no futuro!...

E' por isto n... rou-nos, e pelo... como um facto n... sa politica, a pub... de 12 do corrente... em nome do part... como se o seu soberano or... o unico poder vivo do Estado... também competencia para n... aquillo que nos ufanamos d... patriotismo e encanecim... tação dos melhores s... publica!

Se a eleição... um pleito s... vicção de... fazemos a... tos de que... ennobrecerá... vres, que pr... um mandato... ções officiaes, sentações uma n... ficio de todos os que a ellas se subme...

Não nos arredamos... conducta que nós temos...

Queremos a observanc... tituição e das leis, e por ei... batermos, para evitarmos o de... tismo da anarchia, ou a anarchia do... despotismo, arquiñaladores de toda... ordem de sociedade imaginavel.

E' um nome de tã... elevados princip... cios que solicitamos os votos de... nossos concidadãos, que não se de... vem esquecer de uma verdade, e é: —Da escolha de uma boa, sincera e... leal representação, levantada pela i... dependencia de seus membros, é que... depende a felicidade do povo.

Somos bem conhecidos para que... precisemos mais definir crenças po... liticas ante o eleitorado independente... á que nos dirigimos, embora saiba... mos previamente qual o resultado... do pleito...

ANTONIO BERNARDINO DOS SANTOS, VIGARIO ANTONIO AYRES DE MELLO, THOMAZ DE AQUINO MINELLO

ANNUNCIOS

Attensão. Vende-se o sitio denominado Man-

Var... couro... to, ide... enter... pelli... açr... e...

ATTENÇÃO. 22 Rua Maciel Pinheiro 22. David Moreira de Barros recebeu pelo ultimo vapor chegado da Europa um lindo sortimento de calçados Bostock, para homens, entoras e meninos, e vende por preços sem competencia.

Casa a venda. VENDE-SE a casa n.º 93, na rua Barão da Passagem. A tratar na mesma. Parahyba, 26 de Novembro de 95.

FOLHETIM OS COMPANHEIROS DO CRIME POR E. Chavete TRADUÇÃO DE A. SARMENTO. Ao mesmo tempo a vida, recuperava, igualmente, o seu odio a Soufflard, odio duplicado pela raiva de ter sido vencido; porque, ignorando a presença do Esquilo no subterraneo durante o combate, estava convencido de que era ao Soufflard que devia o seu estrangulamento. Uma unica coisa o intrigava. Não comprehendia como se achava agora na presença de dois estranhos, quando, uma hora antes, a casa estava cheia de todos os seus cúmplices. Micaud era deanciado esperto para fazer perguntas, Estirou os braços, bocejou, e fingido-se satisfeito, exclamou: —Dormi como um bemaventurado. Isto sorriou curou-me a enxaqueca. Tu fazes-o fino, mas nós vamos ver, disse de si para consigo.

—Mas como é que a velha senhora não nos preveniu? —Que velha senhora? —A que nos alugou a casa, a proprietaria —Ah! sim, minha mulher. —Sua mulher? Visto isso, o senhor é meu proprietario. —E' como diz. —Ah! A sua senhora trata bem os negocios. Imagine que eu andava de nariz no ar, procurando escriptos. Ella estava a porta e, vendo-me, adivinhou que eu queria alugar a casa. Foi negocio concluido em pouco tempo. —Foi provavelmente a viuva Vallard quem fez a partida a esse imbecil, pensou o Micaud. E, como estava ansioso para saber o que fora feito dos seus cúmplices, acrescentou em voz alta: —E que foi feito dos outros? —Que outros? —Os meus precedentes locatarios. —Ah! os inglezes ricos? —Como sabe o senhor que eram inglezes ricos? —Foi a sua senhora que m'o disse. Conton-me'lla que o seu embaixador, d'elles, lhes viera dizer que eram chamados immediatamente a Inglaterra. Os homens só tiveram tempo de pagar e partir. —Que grande pedaço d'asno! pensava Micaud, que se divertia muito com o seu papel. —Foi então que a sua senhora me alugou a casa, quando eu andava em procura de um local para instalar os meus depositos de queijos. Micaud assumiu um ar descontente. —Puh! exclamou elle, eu tinha jurado não alugar nunca a casa a um negociante de queijos... Mas, enfim, como minha mulher deu a sua palavra, eu não desmancho o negocio. —Foi pois, continuou o Esquilo, ao descer com o meu primeiro caixeiro a este subterraneo, para ver se não era muito quente para os meus queijos, que o encontrei, ao senhor, dormindo. —Sim, por causa da enxaqueca. —Horriavel enxaqueca que lhe poz a lingua um palmo fora da bocca. —Era a gravata que me encomodava um pouco. —Mas, meu caro proprietario, far-lhe-hei observar que o senhor não tem gravata alguma. Até este momento, Micaud, entregou unicamente ao desejo de saber o que fora feito dos seus cúmplices, não notara o que havia de incompleto no seu vestuario. A observação do Esquilo sobre a gravata chamou a sua attenção. Então viu que se achava também em mangas de camisa. N'um instante, pôz-se do pé, e, pellido, desvairado, exclamou com voz cortada pela mais pungente ansiedade:

—A minha sobrecasaca! onde está a minha sobrecasaca? —Nós não a vimos. —Os miseraveis roubaram-na. —Que miseraveis... os inglezes ricos? Esta pergunta fez entrar em si o Micaud. Voltou-lhe o sangue frio e máo gráo a emoção violenta que sentia (mais tarde diremos a causa) teve a força de sorrir. —Eston loco, disse elle: esqueço que puz a minha sobrecasaca sobre uma cadeira da sala para que minha mulher lhe pregasse um botão. Vou busc-la. E tomando um ar protector, acrescentou: —Deixo-o, meu caro senhor. Conto que será um locatario puntual no seu pagamento, porque confesso-lhe que é essa a minha mania. No mais sou um cordeirinho. O Micaud dirigiu-se para a escada. Tardava-lhe ir reunir-se á quadrilha. —Póbio, meu caro proprietario, disse o Esquilo. O Micaud voltou-se. —Vejo-o tão pouco vestido para sahir á rua, proseguiu o Esquilo, que se eu ousasse... —Ouse, ouse, meu caro locatario. —Offerecer-lhe-hia uma coisa para completar seu vestuario. Micaud julgou que elle ia dar-lhe o palitot e perguntou: —O que me quer offerecer? —Isto, veja. Micaud deu um pulo cheio de terror. O Esquilo apresentava-lhe um par d'anginhos. O bandido quiz resistir, mas os dois agentes subjugaram-no e amarraram-o um instante. —Agora que está um pouco mais vestido, proseguiu o Esquilo, conversemos como amigos, meu caro Micaud. —Eu não me chamo Micaud, policia maldito, rugiu furioso o miseravel. —Isso não é bonita da sua parte. Deixei-o á vontade fazer de proprietario e o senhor zanga-se agora que me cabe a mim a vez de rir. Micaud já não achava pedaço d'asno o seu interlocutor. Viu que era preciso jogar jogo forte e recuperou a serenidade. —Porque me prendem? Não tem nada de que accuzar-me. —E' o que eu dizia esta manhã ao meu chefe quando elle me assignou a ordem, mas elle fallou-me não sei em que negocio da rua dos Matadouros, uns 21.000 francos de um só lanço de rédo continuou o Esquilo, repetindo textualmente tudo quanto se lembrava ter ouvido no momento do duello frustrado. —Não é verdade.

(Continúa)